

# **A Inserção da Responsabilidade Social no Setor Sucroalcooleiro: Motivações e Benefícios do Comportamento Socialmente Responsável no Setor<sup>1</sup>**

*The inclusion of CSR in the biofuels industry: motivations and benefits of social responsible behavior sector*

*Eduardo Reis Carvalho<sup>2</sup>  
Carlos Eduardo Freitas Vian<sup>3</sup>  
Mirian Beatriz Schneider Braun<sup>4</sup>*

**Resumo:** O setor canavieiro no Brasil é responsável por empregar milhares de trabalhadores no Brasil e por influenciar diversas camadas da sociedade. Este trabalho tem por objetivo estudar as principais motivações e benefícios que levam as empresas do setor sucroalcooleiro a adotar práticas de Responsabilidade Social. Para isso serão analisados 5 estudos de casos de empresas associadas ao Instituto Ethos. Os resultados serão comparados e as empresas serão classificadas de acordo com o estágio em que se situa na evolução da Responsabilidade Social.

**Palavras-chave:** Responsabilidade Social Empresarial; Setor Sucroalcooleiro.

**Abstract:** The sugarcane industry in Brazil is responsible for employing thousands of workers, in Brazil and to influence various layers of the society. This work aims to study the main reasons and benefits that lead companies of this sector to adopt social responsibility practices. To this, will be analyzed 5 cases of companies associated with the Ethos Institute. The results will be compared and companies will be classified according to the stage where it lies in the evolution of social responsibility.

**Key words:** Corporate Social Responsibility; Sugar and Alcohol Sector

**JEL:** Q01.

## **Introdução**

O presente trabalho tem como objetivo principal analisar motivações e incentivos presentes na adoção de práticas de responsabilidade social no Brasil por parte das empresas envolvidas com o agronegócio, mas especificamente como as empresas do ramo sucroalcooleiro têm tratado esta questão, se estão realmente interessadas no plano social e nos organismos neles existentes ou se estão interessadas nas vantagens e benefícios que a prática da responsabilidade social traz para a empresa, como: valorização da imagem e da marca, maior lealdade dos consumidores, melhor capacidade de se sustentar no longo prazo entre outros. Outro aspecto a ser considerado serão as principais práticas adotadas pelas usinas em relação à Responsabilidade Social, avaliando as diversas formas organizacionais que as empresas escolheram para realizarem e posteriormente fiscalizarem essas ações.

Ao longo do tempo, foram criados diversos institutos com o objetivo de estudar e fiscalizar o tema da Responsabilidade Social, entre eles a ONG Instituto

---

<sup>1</sup> Artigo recebido em janeiro de 2012 e aprovado em fevereiro de 2012.

<sup>2</sup> Graduado em Economia pela USP/ESALQ

<sup>3</sup> Prof do Departamento de economia e Administração da USP/ESAQ. Doutor em Economia pela Universidade Estadual de Campinas.

<sup>4</sup> Prof do Colegiado de Ciências Econômicas e da Pós Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio da Unioeste – Campus Toledo. Pós-Doutora em Economia Aplicada pela USP/ESALQ.

Ethos, a ONG Ibase, a Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Além dessas organizações, foram e estão sendo criadas diversas premiações e certificações para identificar e premiar as empresas com boas práticas de Responsabilidade Social Corporativa (RSC), dentre eles: o SA 8000 (Norma internacional que trata da conduta ética nas relações de trabalho e do respeito aos direitos humanos), o ISO 9000 e o ISO 14000, sendo estes últimos os mais utilizados. A Ibase foi criada em 1976 e estuda o assunto com um enfoque social. O instituto Ethos criado em 1998 discute o mesmo assunto, mas com o olhar voltado mais para seus mantenedores: as grandes empresas.

As empresas escolhidas para os estudos de casos foram selecionadas no instituto Ethos, de maior representatividade relacionado ao tema de Responsabilidade Social Empresarial. Nos últimos anos percebe-se que as empresas estão se relacionando mais com o tema de sustentabilidade e aderindo às boas práticas de RSC, a prova disso é o considerável crescimento das empresas associadas ao instituto Ethos, que na sua fundação em 1998 contava com 11 empresas associadas, e em maio de 2008, esse número era de 1337 associados – empresas de diferentes setores e portes – com um faturamento anual correspondente a aproximadamente 35% do PIB brasileiro e que empregam mais de 2 milhões de pessoas<sup>5</sup>.

Especificamente, o universo da pesquisa para os estudos de casos incluiu 5 empresas atuantes no setor sucroalcooleiro brasileiro, estas são: Companhia Brasileira de Açúcar e Alcool (CBAA); Infinity Bio-Energy; S/A Usina Coruripe; Usina São João da Estiva; Zilor Alimentos e Energia, e Infinity Bio-Energy. A escolha destas empresas foi feita com os seguintes critérios: maior produção e conteúdo sobre Responsabilidade Social em seus sites. Além desses critérios, seriam usados materiais que as empresas enviassem sobre as suas ações de sustentabilidade, porém entrou-se em contato com todas e nenhuma, absolutamente de nenhuma obteve algum pronunciamento. E por isso, o conteúdo relatado nas páginas seguintes sobre as ações de Responsabilidade Social foram retirados dos sites das próprias empresas.

Os dados da pesquisa “Ação Social das Empresas no Brasil” divulgados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) <sup>6</sup> em 2002 mostraram que das 788 mil empresas do Brasil, 465 mil declaram no campo social. As contribuições vão desde doações eventuais até a execução de projetos estruturados. Os dados dessa primeira versão mostraram que a maior parte do setor privado brasileiro está envolvida de alguma forma com a área social, pois 59% das empresas no período de 1999-2002 desenvolveram ações em benefício da comunidade. O investimento realizado atingiu R\$ 4,7 bilhões em 2000 – valor correspondente a apenas 0,4% do PIB do País.

A segunda edição da pesquisa foi divulgada em 2006 e aponta um crescimento significativo, entre 2000 e 2004 (período analisado), na proporção de empresas privadas brasileiras que realizaram ações sociais em benefício das comunidades. Neste período, a participação empresarial na área social aumentou 10 pontos percentuais, passando de 59% para 69%. São aproximadamente 600 mil empresas que atuam voluntariamente. Em 2004, elas aplicaram cerca de R\$ 4,7 bilhões, o que correspondia a 0,27% do PIB brasileiro naquele ano (IPEA, 2008).

---

<sup>5</sup> Instituto Ethos. Disponível em: <[www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br)>. Acessado em maio de 2008.

<sup>6</sup> A Pesquisa Ação Social das Empresas encontra-se no site do IPEA no endereço: <<http://asocial.calepino.com.br/>>. Acessado em dezembro de 2008.

O intuito desta segunda edição e das futuras pesquisas é a possibilidade do início da construção de uma série histórica que permitirá acompanhar a evolução do comportamento da iniciativa privada na área social desde finais da década de 1990.

Com relação ao setor sucroalcooleiro, cabe dizer que o Brasil há anos vem mantendo a liderança na produção mundial de cana de açúcar, o que levou o País a ser um dos pioneiros na fabricação e comercialização de energia renovável oriunda deste produto. No ano de 2007 o País produziu 514.079.729 toneladas de cana de açúcar, cerca de 45% a mais do que o segundo colocado, que é a Índia. Acrescenta-se a esses números o fato do Brasil produzir nesse mesmo ano 1/3 de toda a produção mundial (FAO, 2008). Ocupa mais de 12% da área plantada do Brasil (IBGE, 2008), só ficando atrás das culturas de soja e milho, com 35% e 24% respectivamente, é um grande empregador: são mais de um milhão de empregos formais diretos envolvidos na agroindústria canavieira<sup>7</sup>. Destarte, fica claro que o setor tem grande influência no País e em diversas camadas da sociedade.

## 2 Empresas associadas ao Instituto Ethos divididas por setores da economia

Como já foi ressaltado o instituto conta com 1337 empresas em seu quadro de associados, espalhados por quase todos os estados brasileiros com exceção de dois, que são: Acre e Roraima. Percebe-se na tabela da página ao lado que o estado com maior porcentagem de associados é o de São Paulo com 54,08%, seguido do Rio de Janeiro com 13,16% e Minas Gerais com 6,73%.

Tabela 1 - Empresas Associadas ao Instituto Ethos por Unidade da Federação

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Nº EMPRESAS	% POR ESTADO
Alagoas	5	0,37%
Amapá	1	0,07%
Amazonas	9	0,67%
Bahia	61	4,56%
Ceará	13	0,97%
Distrito Federal	22	1,65%
Espírito Santo	27	2,02%
Goias	21	1,57%
Maranhão	6	0,45%
Mato Grosso	7	0,52%
Mato Grosso do Sul	7	0,52%
Minas Gerais	90	6,73%
Pará	14	1,05%
Paraíba	5	0,37%
Paraná	52	3,89%
Pernambuco	15	1,12%
Piauí	1	0,07%
Rio de Janeiro	176	13,16%
Rio Grande do Norte	7	0,52%
Rio Grande do Sul	34	2,54%
Rondônia	1	0,07%
Santa Catarina	26	1,94%
São Paulo	723	54,08%
Sergipe	9	0,67%
Tocantins	5	0,37%
TOTAL	1337	100,00%

Fonte: Instituto Ethos. Acesso em Agosto de 2008.

<sup>7</sup> Trabalhos apresentados no II Seminário Científico Brasileiro sobre as Problemáticas Sociais e Ambientais do Setor Canavieiro. *Problemáticas e Desafios da Indústria Sucroalcooleira Brasileira no Século XXI*, São Paulo, maio de 2006. Disponível em: <<http://www.sucre-ethique.org/>>.

Sendo o foco da pesquisa o setor do agronegócio, priorizando o setor sucroalcooleiro, dividiram-se as empresas por setores da economia: Agropecuária, Indústria e Serviços. Vê-se na tabela na página ao lado que o setor de serviços é o mais representativo com mais de 70% do total.

As usinas de açúcar e álcool entram no setor industrial, pois ocorre a transformação da cana de açúcar em outros produtos. Há empresas que estão em mais de um setor, como é o caso do Grupo LOUIS DREYFUS que além de possuir três usinas de açúcar e álcool (Usinas Coimbra- São Carlos, Cresciunal e De Luciânia), também produz e vende *commodities* como grãos sem serem processados e por isso se situam nos setores Agropecuária/Indústria. Outras empresas atuam nos três setores, caso da Cargill, Grupo André Maggi entre outras.

Tabela 2 - Participação das empresas por setores da economia

Agropecuária	11	0,82%
Agropecuária/Indústria	8	0,60%
Agropecuária/Serviços	2	0,15%
Agropecuária/Indústria/Serviços	11	0,82%
Indústria	267	19,97%
Indústria/Serviços	50	3,74%
Serviços	988	73,90%
Total	11	0,82%

Fonte: Elaborado a partir de dados do Instituto ETHOS.

Focaremos agora as empresas que trabalham com energia renovável, em agosto de 2008 haviam 29 empresas relacionadas nesse campo, sendo 23 usinas ou grupos de açúcar e álcool, 2 usinas de biodiesel e 4 empresas que se situam no setor de serviços. Antes de adentrar as usinas propriamente ditas, detalharemos sumariamente as demais que trabalham com energia renovável.

No setor de serviços temos o Sindalcool que é o sindicato da indústria de fabricação do álcool do estado da Paraíba. A segunda empresa é o Czarnikow Sugar que é o principal provedor de serviços no mercado mundial de açúcar, atuando nas áreas de facilitação comercial, consultoria, comercialização, compra e venda, aconselhamento e futuros. A empresa tem escritório central em Londres e outros 11 espalhados pelo mundo, destes 2 estão no Brasil: um em São Paulo e outro no Rio de Janeiro, somente o escritório do estado carioca é que está cadastrado no Instituto Ethos.

As duas últimas empresas que se situam no terceiro setor são a Agrisul Agrícola Ltda e a Jotapar Participações Ltda, ambas são escritórios administrativos da Companhia Brasileira de Açúcar e Alcool (CBAA) e pertencem ao Grupo José Pessoa. Este será detalhado mais a frente na parte que se falará de usinas.

O biodiesel vem apresentando considerável destaque na mídia nos últimos anos, e já constam no Instituto duas companhias, são elas o Grupo Bertin S/A e a Brasil Ecodiesel. A usina do primeiro grupo ainda está em construção e terá como matéria prima principal o sebo bovino, já que a companhia é um dos principais produtores de gado. A unidade comportará um processamento anual de 100 mil toneladas, o equivalente a 100 milhões de litros de biodiesel<sup>8</sup>.

<sup>8</sup> Ver em <<http://www.grupobertin.com.br/>>. Acesso em setembro de 2008.

A Brasil Ecodiesel é o maior produtor de biodiesel do Brasil, segundo a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A Companhia conta com 6 unidades de produção em operação (4 estão localizadas no Nordeste: Bahia, Ceará, Maranhão e Piauí; uma em Tocantins; e uma no Rio Grande do Sul), com um total de 640 milhões de litros por ano de capacidade instalada de produção de biodiesel<sup>9</sup>.

### **3. Usinas ou grupos de açúcar e álcool**

Existem 23 empresas associadas ao Ethos que produzem açúcar ou álcool ou na maioria dos casos os dois produtos. Esse número equivale a 1,72% do total das empresas cadastradas. As empresas estão assim divididas: 10 no estado de São Paulo, 4 em Minas Gerais, 3 no Mato Grosso do Sul, 2 no Espírito Santo e no Rio de Janeiro, 1 em Alagoas e no Sergipe. Percebe-se que somente na região do Sudeste tem-se 18 usinas ou grupos.

As usinas/companhias são:

- Cargill do Brasil com 2 usinas: Cevasa (SP) e Itapagipe (MG). Nesse caso somente o grupo está associado ao Instituto diferentemente de outros casos que além do grupo as usinas individualmente também estão cadastradas, como se verá abaixo;
- Companhia Brasileira de Açúcar e Álcool (CBAA), engloba 7 usinas e 2 escritórios administrativos, todas as unidades estão presentes no Instituto Ethos. As unidades são: Companhia Brasileira de Açúcar e Álcool (CBA) e Debrasa (localizadas no Mato Grosso do Sul), Alcoazul, Benálcool e Sanagro (ex Porto Velho), localizadas em São Paulo, Santa Cruz (Rio de Janeiro) e Japoatã no Sergipe;
- Infinity Bio-Energy, 5 unidades: Alcana (MG), Cridasa e Disa (ES), Naviraí S/A (ex Coopernavi) localizada em Mato Grosso do Sul e Paraíso (MG). Nesse caso além das usinas o instituto também está no Ethos;
- Louis Dreyfus Commodities Brasil S.A com 3 usinas: Coimbra – São Carlos (SP), Cresciumal (SP) e De Luciânia (MG). Somente o grupo está associado ao Instituto;
- S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool com 3 usinas: unidades Coruripe (AL), Campo Florido (MG) e Iturama (ex Alexandre Balbo) também em Minas Gerais. Somente as unidades estão no Instituto;
- Santelisa Vale Bioenergia é a fusão recente da Cia. Energética Santa Elisa e da Cia. Açucareira Vale do Rosário, além destas conta com mais três unidades: MB, Continental e Jardest, localizadas no estado de São Paulo. Como Louis Dreyfus e o Grupo Cargill somente a Companhia Santelisa Vale Bioenergia está presente no Instituto;
- Usina Colorado (SP);
- Usina São João da Estiva (MG);
- Zilor Energia e Alimentos conta com duas unidades: Barra Grande e Quatá, as duas localizadas no estado paulista. Somente as unidades estão associadas ao Ethos.

---

<sup>9</sup> Ver em <<http://www.brasilecodiesel.com.br/>>. Acesso em setembro de 2008.

#### **4. Estudo de caso das usinas/grupos analisados a respeito da sua política de RSC**

Na safra de 2007/08 a região centro-sul produziu 431.184.748 toneladas o que representa 87,39 % do total produzido pelo Brasil, sendo o restante 12,61% produzidos pela região norte-nordeste, o que equivale a 62.199.804 ton. No site da União da Indústria de Cana de Açúcar (UNICA), encontra-se detalhado a produção de todas as unidades produtoras da região centro-sul das safras de 2004/05 a 2007/08 (tabela abaixo). Há somente três usinas que não constam na tabela, a Usina Paraíso (MG) pertencente ao grupo Infinity Bio-Energy, pois sua primeira produção será na safra 2008/09. As outras duas usinas não pertencem à região centro-sul: a Coruripe (AL) que pertence a Usina Coruripe de Açúcar e Álcool e a de Japoatã (SE) pertencente à CBAA.

Os dados que constam no site de tais usinas não estão atualizados e devido a isso, entrou-se em contato com tais empresas através de suas centrais de atendimento para divulgação de suas atuais produções e até o presente momento não foi retornado nenhuma resposta.

As 20 usinas listadas no Instituto (retiradas a Coruripe (AL) e Japoatã (SE) por defasagem de dados e a usina Paraíso (MG) por ainda não ter produção) produziram conjuntamente 51.459.870 ton de cana de açúcar na atual safra, o que equivale a aproximadamente 12% da região centro-sul e 10% do total do Brasil. Esses números podem aparentar ser um percentual pequeno, porém como vimos a RSC é bem recente no País e sua inclusão no setor canavieiro é mais recente ainda.

Se lembrarmos que o setor sempre teve em seu cerne péssimas condições de trabalho, oriundos do começo da colonização do País onde a força de trabalho era composta basicamente por trabalhadores escravos e que até hoje enfrentam condições de trabalho insuficientes como: baixos salários, moradia nas fazendas nem sempre adequadas, falta de equipamentos de segurança, o trabalho com carteira assinada praticamente inexistente etc, percebe-se que o setor que foi um dos que mais maltrataram seus trabalhadores nos últimos séculos está em mudança, não se sabe se o que está motivando a mudança é a visão social ou os possíveis benefícios que está traz. Nesse caso, essa discussão fica em segundo plano, pois o importante é que está ocorrendo uma transformação para melhor no setor.

Mostra-se a seguir o ranking das unidades de produção da região centro-sul mais as duas unidades produtoras que pertencem à região norte-nordeste.

Tabela 3 - Ranking de produção das unidades da região centro-sul mais Coruripe (AL) e Japoatã (SE) – Safras 2004/2005 a 2007/2008

POSICÃO	UF	UNIDADES	PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR (t)			
			2004/05	2005/06	2006/07	2007/08
4º	SP	VALE DO ROSÁRIO	5.100.393	5.359.541	5.493.267	5.717.163
6º	SP	SANTA ELISA	4.687.741	5.337.279	5.960.328	5.166.420
9º	SP	COLORADO	3.755.972	4.540.982	4.482.502	4.551.827
19º	SP	BARRA GRANDE	3.901.453	3.165.678	3.349.883	3.707.544
29º	MG	ITURAMA	2.379.671	2.497.562	3.155.581	3.258.064
31º	MG	CAMPO FLORIDO	1.695.150	1.881.025	2.373.017	3.252.693
47º	SP	MB	2.562.245	2.912.975	2.606.973	2.537.219
58º	MS	NAVIRAI	1.772.156	1.434.206	1.996.421	2.210.099
59º	SP	SÃO JOSÉ DA ESTIVA	2.072.968	2.126.859	2.172.588	2.192.883
74º	SP	COIMBRA – SÃO CARLOS	1.918.305	1.890.583	1.943.100	1.948.448
85º	SP	CRESCIUMAL	1.304.295	1.428.805	1.454.177	1.804.234
101º	SP	ALCOAZUL	1.100.475	1.171.220	1.259.133	1.719.684
106º	SP	QUATÁ	1.426.707	1.136.698	1.526.525	1.644.516
119º	MG	ITAPAGIPE <sup>1</sup>	..	..	755.304	1.404.577
134º	MG	DE LUCIÂNIA	1.318.286	1.284.403	1.309.954	1.311.110
137º	SP	CEVASA	1.044.875	1.258.421	1.285.435	1.267.374
138º	SP	JARDEST	1.202.956	1.285.096	1.340.477	1.263.529
165º	ES	DISA	962.380	951.747	748.154	1.053.309
171º	MS	DEBRASA	1.015.789	910.001	948.702	989.696
177º	SP	BENÁLCOOL	1.373.610	1.305.244	1.177.221	955.132
184º	MG	ALCANA	377.271	451.690	545.576	904.386
203º	MS	CBA	...	199.207	784.931	757.541
205º	ES	CRIDASA	595.540	615.020	410.280	723.995
214º	RJ	SANTA CRUZ	1.487.314	937.043	806.331	638.057
230º	SP	SANAGRO	512.573	437.922	479.647	480.370
	AL	CORURIFE	...	...	2.248.000	...
	SE	JAPOATÃ	650.000	...	...	...
Total			44.999.471	45.237.408	51.158.679	52.047.418

Fontes: Cia Brasileira de Açúcar e Alcool (CBAA). União da Indústria de Cana-de-açúcar (ÚNICA). Usina Coruripe.

Notas: <sup>1</sup> A Usina Itapagipe entrou em funcionamento na safra de 2006/07.

... Não foi possível encontrar dados a respeito dessas safras. As empresas não disponibilizam em seu sites.

Não serão estudadas detalhadamente todas as unidades acima, a priori dividiram-se as usinas em seus devidos grupos respectivamente. Feito isso, sobraram 2 usinas que não pertencem a grupos sucroalcooleiros, essas são: Usina Colorado e São João da Estiva. As 21 usinas restantes pertencem a 7 grupos como pode-se ver na tabela ao lado. Elas estão classificadas em ordem decrescente segundo suas produções com base na última safra.

Tabela 4 - Ranking de produção dos grupos e unidades selecionadas associadas ao instituto Ethos – Safras 2004/2005 a 2007/2008

GRUPO/USINA	PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR (t)				
	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	
Grupo	Santelisa Vale Bioenergia	13.553.335	14.894.891	15.401.045	14.684.331
	Usina Coruripe <sup>1</sup>	4.074.821	4.378.587	7.776.598	6.510.757
	CBAA <sup>1</sup>	6.139.761	4.960.637	5.455.965	5.540.480
	Zilor	5.328.160	4.302.376	4.876.408	5.352.060
	Louis Dreyfus	4.540.886	4.603.791	4.707.231	5.063.792
	Infinity Bio-Energy	3.707.347	3.452.663	3.700.431	4.891.789
	Cargill <sup>2</sup>	1.044.875	1.258.421	2.040.739	2.671.951
Usina	Colorado	3.755.972	4.540.982	4.482.502	4.551.827
	São João da Estiva	2.072.968	2.126.859	2.172.588	2.192.883

Fontes: Cia Brasileira de Açúcar e Alcool (CBAA). União da Indústria de Cana de Açúcar (UNICA). Usina Coruripe.

<sup>1</sup> As unidades CBA, Japoatã e Coruripe, sendo as duas primeiras pertencentes ao grupo CBAA e a segunda ao Coruripe apresentam em algumas safras carência de dados, como relatado acima.

<sup>2</sup> A Usina Itapagipe pertencente ao grupo Cargill entrou em funcionamento na safra de 2006/07.

Para um estudo mais abrangente da Responsabilidade Social realizada pelas empresas serão estudados os grupos: Usina Coruripe, CBAA, Zilor e Infinity Bio-Energy. Além dos grupos, será estudada também a usina São João da Estiva (não pertencente a nenhum grupo sucroalcooleiro). A escolha destas empresas foi feita com os seguintes critérios: maior produção e a magnitude do conteúdo sobre Responsabilidade Social em seus sites. Além desses critérios, a priori era para serem usados materiais que as empresas enviassem sobre as suas ações de sustentabilidade, porém entrou-se em contato com todas e nenhuma, absolutamente de nenhuma obteve algum pronunciamento. E por isso, o conteúdo relatado nas páginas seguintes sobre as ações de Responsabilidade Social foram retirados dos endereços eletrônicos das próprias empresas.

A companhia Santelisa Vale Energia é uma fusão recente da Cia Energética Santa Elisa e da Cia Açucareira Vale do Rosário, com a fusão a empresa se tornou o segundo maior grupo produtor de cana de açúcar e álcool do País. Por se tratar de uma empresa nova o site ainda está em construção e por isso não há nenhum material sobre Responsabilidade Social disponível, tentou-se entrar nos antigos sites das empresas, mas estes direcionam para o novo site. O último recurso foi entrar em contato com a nova central de atendimento para informações a respeito da sustentabilidade da nova empresa, mas como dito acima, não se obteve resposta.

O grupo CBAA comandado pelo empresário José Pessoa já ganhou diversos prêmios na área social e permanece há vários anos na lista de associados do Instituto Ethos. O motivo de o autor ter incluído o grupo no estudo detalhado é mostrar que mesmo que uma empresa pratique algumas políticas de cunho social, isso não é o suficiente para que uma empresa seja considerada socialmente responsável nos dias atuais, pois a responsabilidade social praticada corretamente envolve todos os elos da cadeia de produção. Soma-se a isso a definição do próprio Ethos sobre responsabilidade social empresarial, dizendo que está é “uma forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona (...) respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais” (ETHOS, 2008). Por essa definição, vê-se que o grupo do empresário José Pessoa não apresentou uma relação ética com todos os públicos que ele se relacionava, e esse ao manter trabalhadores indígenas em estado de quase servidão não realizava a verdadeira Responsabilidade Social.

No site brasileiro da companhia Louis Dreyfus não há nada sobre sustentabilidade e por isso a empresa foi descartada para um estudo mais específico. A companhia Cargill por ser nova no setor ainda apresenta uma produção pequena e por isso não será estudada mais a fundo nos tópicos seguintes. O motivo da escolha para estudar a usina São João da Estiva e não a usina Colorado é que o conteúdo sobre o assunto em questão da primeira é mais abrangente do que o da segunda. Além do mais, a Responsabilidade Social do grupo Colorado é orientada mais para doações diretas ou recursos de incentivos fiscais e como visto na revisão de literatura, a Responsabilidade Social nos dias atuais é mais do que simples doações.



## **5. Análise dos estudos de casos**

### **5.1 Usina Coruripe**

A usina Coruripe foi fundada em 1925, no município de Coruripe (AL), a usina é uma empresa familiar, de capital fechado, integrante do Grupo Tércio Wanderley, desde 1941. Tem como atividades a produção de açúcar, álcool e energia, através de suas quatro unidades: a Matriz, com sede em Coruripe (AL), e três filiais localizadas nos municípios de Iturama, Campo Florido e Limeira do Oeste, em Minas Gerais<sup>10</sup>. Destas, somente a unidade de Limeira do Oeste não esta associada ao instituto Ethos. No último ano, a usina inaugurou a Usina Carneirinho, em Minas Gerais e a barragem Vitor Montenegro Wanderley (a maior do estado de Alagoas). Na próxima safra passará a contar com 5 unidades processadoras de cana de açúcar.

A matriz é maior indústria produtora de açúcar e álcool do Norte/Nordeste e conta com uma área de aproximadamente 36 mil hectares de terras próprias. Destes, 28 mil são utilizados para o cultivo de cana de açúcar e o restante são áreas de preservação ambiental. As filiais são também complexos industriais de grande importância para a região em que estão inseridas.

A empresa gera atualmente cerca de 7.000 empregos diretos e 35.000 indiretos. Investe no planejamento e execução de projetos educacionais, culturais e ambientais em parceria com autoridades locais, lideranças comunitárias, instituições sociais e de ensino. Todos os investimentos na preservação do meio ambiente e no bem estar social da comunidade foram reconhecidos através de certificações e prêmios que a empresa conquistou, abaixo segue a lista:

- ISO 14001 - Coruripe Matriz - AL;
- ISO 9001 - Filial Iturama - MG;
- OHSAS 18001 - Filial Iturama - MG;
- ISO 14001 - Filial Iturama - MG;
- ISO 9001 - Filial Campo Florido - MG;
- ISO 9001 - Filial Limeira do Oeste - MG;
- Conquista do 7º Prêmio FORD de Conservação Ambiental;
- Título de Posto Avançado da Mata Atlântica pela UNESCO;
- Prêmio Vida Verde da Prefeitura de Coruripe;
- Reserva Particular do Patrimônio Natural do Ministério do Meio Ambiente;
- Prêmio Verde das Américas, na categoria "Desenvolvimento Sustentável".

#### **5.1.1 A usina Coruripe e a responsabilidade social**

No ano de 2008 a empresa teve uma Receita Líquida (RL) de 777.789 mil reais com uma folha de pagamento bruta de 141.803 mil reais ante 772.103 mil e 122.503 mil reais do ano anterior. O Lucro Líquido do exercício foi de R\$ 24.558

---

<sup>10</sup> O histórico da Usina Coruripe foi obtido no próprio site da empresa no endereço <<http://www.usinacoruripe.com.br/>>. Acessado em outubro de 2008.

mil no ano de 2008 e de 55.179 mil no ano de 2007 (para exercícios findos em 31 de março de 2008 e 2007).

Como podemos ver na tabela a seguir retirada do Balanço Anual Social de 2008 da Usina Coruripe encontrado em seu próprio site, a empresa gastou nesse último ano 58.935 mil reais em encargos sociais internos, que são: Alimentação, Encargos Sociais Compulsórios, Previdência Privada, Saúde, Segurança e Saúde no trabalho, Educação, Cultura, Capacitação e Desenvolvimento Profissional, Participação nos lucros ou resultados e outros. Os de maiores gastos foram Encargos Sociais Compulsórios com 3,22% da RL, Participação nos Lucros ou Resultados com 1,24% da RL e Outros com 1,21%. Esses indicadores somam um total de 7,59% da RL. No ano de 2007 os indicadores representaram 6,16%.

Tabela 5 - Indicadores Sociais Internos da Usina Coruripe dos anos de 2007 e 2008 – em mil reais

Indicadores	2008 (em mil reais)		2007 (em mil reais)	
	Valor (R\$mil)	% sobre RL	Valor (R\$mil)	% sobreRL
Alimentação	4.164	0,54%	3.672	0,48%
Encargos sociais compulsórios	25.022	3,22%	20.340	2,63%
Previdência Privada	3.552	0,46%	2.976	0,39%
Saúde	4.948	0,64%	5.400	0,70%
Segurança e saúde no trabalho	1.478	0,19%	633	0,08%
Educação	313	0,04%	292	0,04%
Cultura	4	0,00%	9	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	398	0,05%	468	0,06%
Participação nos lucros ou resultados	9.669	1,24%	9.927	1,29%
Outros	9.387	1,21%	3.778	0,49%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>58.935</b>	<b>7,59%</b>	<b>47.495</b>	<b>6,16%</b>

Fonte: Retirado do Balanço Anual Social 2008 da Usina Coruripe.

Em se tratando dos indicadores sociais externos, vê-se que a Usina gastou no ano de 2008 36.287 mil reais, ou 4,67% da RL. A expressividade desse percentual decresce quando percebemos na tabela abaixo que 4,51% em comparação a Receita Líquida deveu-se aos Tributos (excluídos encargos sociais), só permanecendo 0,16% para os demais encargos, que são: Educação, Cultura, Saúde e Saneamento, Esporte, Combate à Fome e Segurança Alimentar e Outros. No ano anterior o percentual para os demais encargos foi de 0,10% da RL.

Tabela 6 - Indicadores Sociais Externos da Usina Coruripe dos anos de 2007 e 2008 – em mil reais

Indicadores	2008 (em mil reais)		2007 (em mil reais)	
	Valor (R\$mil)	% sobre RL	Valor (R\$mil)	% sobreRL
Educação	723	0,09%	273	0,04%
Cultura	69	0,01%	60	0,01%
Saúde e Saneamento	41	0,01%	16	0,00%
Esporte	106	0,01%	76	0,01%
Combate à fome e segurança alimentar	11	0,00%	19	0,00%
Outros	284	0,04%	288	0,04%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>1.234</b>	<b>0,16%</b>	<b>732</b>	<b>0,10%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	35.053	4,51%	29.940	3,88%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>36.287</b>	<b>4,67%</b>	<b>30.672</b>	<b>3,98%</b>

Fonte: Retirado do Balanço Anual Social 2008 da Usina Coruripe.

No quesito ambiental a empresa teve um investimento no ano de 2008 relacionado com a produção/operação da empresa de 0,85% da RL ante 0,58% do ano anterior, revelando um aumento (conforme revela a figura abaixo). O investimento em programas e/ou projetos externos também teve um pequeno

aumento, passando de 0,05% para 0,08%, parece insignificante, mas se olharmos a quantia gasta, vemos que houve um aumento de 60%.

O montante direcionado para os investimentos em meio ambiente tiveram um aumento de aproximadamente 45% de 2007 para 2008, passando de 0,63% da RL para 0,93% da mesma. Nos dois anos analisados percebe-se que as “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a Companhia ficou entre 76 a 100% da meta estabelecida.

Tabela 7 - Indicadores Ambientais (Não Revisados) da Usina Coruripe dos anos de 2007 e 2008 – em mil reais

Indicadores	2008 (em mil reais)		2007 (em mil reais)	
	Valor (R\$mil)	% sobre RL	Valor (R\$mil)	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção / operação da empresa	6.580	0,85%	4.498	0,58%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	590	0,08%	423	0,05%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>7.170</b>	<b>0,93%</b>	<b>4.921</b>	<b>0,63%</b>
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a companhia	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%	

Fonte: Retirado do Balanço Anual Social 2008 da Usina Coruripe.

Há outros indicadores no Balanço Anual Social, porém considerados irrelevantes para o trabalho em questão, para um maior aprofundamento do Balanço, esse se encontra no site da Companhia. Agora mostraremos as ações sociais e ambientais da Usina.

### 5.1.2 Ações sociais da usina Coruripe

“Mais que meta é obrigação”. É com essa frase de impacto que ao abrir a página de ações sociais no site da empresa nos deparamos. O relato abaixo tanto das ações sociais quanto das ambientais refere-se à empresa como um todo, o grupo não disponibiliza em seu site as ações por unidades de produção.

A aplicação de recursos em projetos que visam o bem-estar de colaboradores e pessoas da comunidade sempre foi prioridade do comendador Tércio Wanderley (fundador da empresa). Ao longo de toda sua vida, ele não mediu esforços para proporcionar melhores condições de vida à população. No início do século 20, durante a abertura de seu primeiro negócio e quando nem se falava em legislação social, Tércio Wanderley já disponibilizava parte dos lucros aos que trabalhavam com ele<sup>11</sup>.

Essa filosofia continua sendo seguida com rigor pelas gerações que administram o Grupo. Em todas as unidades destacam-se projetos nas áreas de saúde, educação, habitação e de proteção aos direitos da criança e do adolescente. São notáveis os prêmios recebidos como reconhecimento a essas iniciativas sociais como o 7º prêmio Ford 2002 de Desenvolvimento Sustentável e o prêmio Máster Cana 2003 na categoria Responsabilidade Social.

<sup>11</sup> O relato do histórico de ações sociais da Usina Coruripe foi obtido no próprio site da empresa no endereço eletrônico: <http://www.usinacoruripe.com.br/>. Acessado em outubro de 2008.

Em Alagoas, é relevante o apoio as instituições que atuam na erradicação do trabalho infantil como o Basquete Cidadão que levanta a auto-estima de atletas carentes de Maceió e à Fundação Pró-Amor que oferece toda a estrutura necessária ao desenvolvimento intelectual de mais de 100 crianças. Nas unidades de Minas Gerais, o Grupo também atua em parceria com as comunidades nas quais está inserido. Ações como o projeto No Mundo do Caninha, Oriente seu Futuro, Escola de Futebol de Campo Florido, Associação de Handebol de Iturama, Florescer, Flores ao Campo e Aprendendo e Construindo são alguns exemplos do compromisso do Grupo com o Social.

### 5.1.3 Ações ambientais da usina Coruripe

Como na parte social, a empresa usa uma frase impactante na abertura da página sobre ações ambientais no site da empresa para demonstrar como ela trata o meio ambiente a que está inserida. É na força do desenvolvimento sustentável que o Grupo Tércio Wanderley planta seus melhores investimentos. Se de um lado a empresa busca ser cada vez mais produtiva, de outro está ciente de que o lucro só deve ser obtido em harmonia com o meio ambiente.

Assim, empenha-se em preservar a biodiversidade e os ecossistemas existentes. Além de ter uma política própria de proteção ao meio ambiente, investe também no cultivo de espécies que possam fomentar a economia das comunidades menos favorecidas. De forma sustentável preserva a natureza sem esquecer o social. Um exemplo dessas ações é o trabalho desenvolvido com as artesãs dos municípios de Coruripe e de Feliz Deserto. Nessas regiões o Grupo reservou parte de suas terras para o replantio da palmeira de ouricuri e da taboa, espécies que servem como matéria-prima para confecção do belo artesanato que é exportado para outros continentes.

A área total do Grupo destinada à preservação e ao reflorestamento da vegetação nativa é de mais de oito mil hectares. Dessa área, 288,56 ha foram transformados em duas RPPN - Reservas Particulares do Patrimônio Natural - junto ao IBAMA. Nessas terras estima-se que se encontre a maior concentração nativa de Pau-Brasil do país ainda virgem, com árvores com mais de 400 anos.

Suas atitudes em defesa do meio ambiente e do uso racional dos recursos biológicos fizeram com que a empresa fosse reconhecida internacionalmente. O Sítio do Pau Brasil, em Coruripe, recebeu um importante título da Unesco: Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Outro reconhecimento importante foi o certificado ISO 14001 conquistado para todos os setores da Usina Coruripe Matriz, título este, que se destaca pelo seu pioneirismo no nordeste.

Além das ações citadas acima a usina se destaca por outras, tais como:

- Na parte da Educação e Cultura:
  - Inclusão Digital (Coruripe - AL);
  - Creche Dr. Vitor Montenegro Wanderley (Feliz Deserto - AL).
- Na parte da Preservação da Natureza:
  - RPPN do Pereira (Feliz Deserto - AL);
  - RPPN Lula Lobo 1 (Feliz Deserto - AL);
  - RPPN Porto Cajueiro (Januária- MG).

- Além destas a Usina mantém um compromisso com as Crianças e os Adolescentes, tentando garantir o futuro das próximas gerações através de programas voltados para o bem-estar infantil, sendo estes:
  - Visita a Usina Coruripe (Coruripe - AL);
  - Projeto Florescer;
  - Apoio ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Coruripe - AL).

## 5.2 Companhia Brasileira de Açúcar e Alcool

A Companhia Brasileira de Açúcar e Alcool (CBAA) começou a se formar em 1987, com a usina João de Deus, em Alagoas (não mais existente). Em 1989 a usina Japoatã, em Sergipe, juntou-se à CBAA seguida da aquisição da Debrasa, no Mato Grosso do Sul, em 1991. A usina CBA, chegou ao empreendimento em 1996, no mesmo estado.

No ano 2000 a CBAA iniciou sua introdução no Estado de São Paulo com a usina Sanagro (atual CBAA-Icém) e no Estado do Rio de Janeiro com a fluminense Santa Cruz. Mais tarde o grupo adquiriu mais duas usinas no estado paulista: Álcooazul e Banálcool<sup>12</sup>.

Atualmente a companhia está com 7 unidades produtivas e dois escritórios administrativos, sendo um em São Paulo (capital) e outro em São José do Rio Preto. Agrega hoje cerca de 10.000 funcionários. Nessa diversidade, uma das principais metas é conquistar uniformidade empresarial de pensamento e ação entre as unidades. Para isso, deu início em 2002 a implantação da idéia de corporação. E, a partir de 2004, implementou um novo modelo de gestão na organização: a gestão por processos.

O foco, com a idéia de corporação, foi implementar um método de gestão empresarial por meio do qual os objetivos estratégicos são estabelecidos e monitorados com a definição de indicadores de performance. Essa metodologia garante que os recursos humanos, financeiros e operacionais estejam sendo direcionados de forma a criar valor para a empresa.

### 5.2.1 O Grupo CBAA e a Responsabilidade Social

A companhia alega ter uma visão voltada para o desenvolvimento das regiões onde possui suas unidades e que investe em projetos de responsabilidade social em diversas unidades. O grupo também declara que busca garantir a sustentabilidade na produção e a garantia nas relações responsáveis no crescimento, visando sempre à melhoria e qualidade de vida dos seus colaboradores e de seus familiares, que são o maior patrimônio do grupo. Abaixo estão listados os resumos dos projetos que a CBAA confessa fazer na área de Responsabilidade Social:

- **Criança Feliz** - desenvolvido na Debrasa – Brasilândia (MS), atende cerca de 350 crianças e adolescentes, entre 6 e 17 anos, com atividades de reforço

---

<sup>12</sup> A história do grupo CBAA foi obtida no próprio site do grupo no endereço <<http://www.cbaa.ind.br/>>. Acessado em dezembro de 2008.

escolar, esportes, informática, artes e artesanato, em horário contrário ao da escola para estimular a cidadania e contribuir com o bem-estar social;

- **Renascer** - na CBA – Sidrolândia (MS), atende cerca de 75 crianças entre 7 e 14 anos, com atividades de esporte e lazer;

- **Telecurso 2000** - com foco em alfabetização e ensino de primeiro e segundo grau, o telecurso já formou cerca de 300 adultos na unidade de Japoatã(SE);

- **Por um Brasil Alfabetizado** – em parceria com o Governo Federal e o Sesi (Serviço Social da Indústria), o projeto objetiva alfabetizar adultos. Na empresa, o projeto iniciou-se em 2004 e alfabetizou 34 cortadores de cana ligados à usina CBA – Sidrolândia (MS). Hoje o projeto está com uma turma em andamento e espera formar mais 31 alunos;

- **Macaco Guigó** – com o objetivo de preservar remanescentes da Mata Atlântica existente na unidade Japoatã (SE) proibindo o desmatamento e promovendo a preservação da espécie do macaco Guigó, ameaçado de extinção, a Cia. Brasileira de Açúcar e Alcool patrocina pesquisas específicas do biólogo e professor universitário Marcelo Sousa;

- **Inclusão Digital** - desenvolvido na unidade Santa Cruz (RJ), o projeto atende a todos os funcionários, incluindo o trabalhador do corte de cana, proporcionando a todos a oportunidade para a inclusão no mundo da informática, através do conhecimento básico, facilitando a vida profissional e pessoal;

- **Selo Abrinq** – A Cia. Brasileira de Açúcar e Alcool possui selo Abrinq nas unidades Benálcool, Debrasa e CBA, tendo como objetivo conquistar o selo em todas as unidades;

- **Pacto pela Erradicação do Trabalho Infantil em Mato Grosso do Sul** – como um dos assinantes do pacto citado, desde 1997, em conjunto com a Abrinq, a CBAA combate o trabalho infantil e se recusa a ter entre seus fornecedores quaisquer empresas que o façam (é de suma importância que a companhia CBAA foi excluída do pacto como relatado na Justificativa);

- **Na Mão Certa** - todas as unidades da CBAA são signatárias ao pacto na Mão Certa. A CBAA foi à primeira empresa representante do setor sucroalcooleiro a aderir o pacto no país. O pacto empresarial contra a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras, busca acabar, ou ao menos amenizar, esses problemas sociais. O pacto na Mão Certa já conta com a adesão de trezentas e sessenta e três empresas que assumem voluntariamente alguns compromissos como: inserir o tema nos treinamentos dos caminhoneiros, estabelecer relações comerciais com fornecedores da cadeia de serviços de transportes que estejam comprometidos com os princípios do pacto.

### 5.2.3 Zilor Energia e Alimentos

A Zilor como visto acima está associada ao instituto ETHOS através de duas unidades: Barra Grande e Quatá. Em seu site somente encontra-se os programas visando responsabilidade social do grupo e não das usinas individuais, portanto ao relatar as políticas sociais estará se falando do grupo como um todo.

Dos grupos estudados este é o que mais detalha em seu site as políticas sociais realizadas, e mesmo assim o conteúdo ainda é escasso. Para demonstrar o

desempenho nas esferas econômica, ambiental e social, a empresa no ano de 2007 publicou seu primeiro Relatório de Sustentabilidade de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), instituição que estabelece metodologia de padrão internacional<sup>13</sup>.

A Zilor é uma indústria de energia e alimentos que transforma recursos agrícolas e naturais de maneira sustentável, comprometida com o desenvolvimento social<sup>14</sup>. Fundada em 1946 com o nome Zillo Lorenzetti, sobrenome das famílias que deram início às atividades da empresa com a produção de açúcar e etanol. Em 2007, a empresa passou a se chamar Zilor, mudança que expressa à modernização da empresa e a diversificação de seus negócios.

A empresa diversificou seus negócios com a adequação de suas unidades para a geração de energia elétrica limpa e renovável a partir da biomassa. Também criou a unidades de negócios Biorigin, em 2003, para a produção de ingredientes naturais destinados à alimentação humana e nutrição animal. Guiada pela sua Filosofia Empresarial, a Zilor atua consciente de sua responsabilidade socioambiental para a continuidade de seus negócios e o desenvolvimento da sociedade. O grupo atende os seguintes mercados: América Latina, EUA, Canadá, Europa, África, Oriente Médio, Ásia e Oceania.

As instalações da empresa estão localizadas no centro-oeste do Estado de São Paulo, distribuídas nas unidades São José, Barra Grande, Quatá e Biorigin e também conta com centros administrativos e comerciais em Lençóis Paulista e São Paulo.

Tabela 8 - Descrição das unidades de produção da empresa Zilor a respeito de suas primeiras safras, localização, quais os produtos que produzem e o total de capacidade de processamento de cana de açúcar

Unidade	Primeira safra	Localização	Produtos	Capacidade total de processamento
Barra Grande	1947	Lençóis Paulista (SP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Açúcar cristal</li> <li>• Álcool anidro e hidratado;</li> <li>• Energia elétrica;</li> <li>• Levedura.</li> </ul>	4,2 milhões de ton
Biorigin		Quatá (SP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ingredientes naturais</li> </ul>	
Quatá		Quatá (SP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Açúcar cristal</li> <li>• Álcool anidro e hidratado;</li> <li>• Energia elétrica;</li> <li>• Levedura.</li> </ul>	1,8 milhões de ton
São José	1945	Macatuba (SP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Açúcar cristal</li> <li>• Álcool anidro e hidratado;</li> <li>• Energia elétrica;</li> <li>• Levedura.</li> </ul>	4,2 milhões de ton

Fonte: Zilor Energia e Alimentos, 2008.

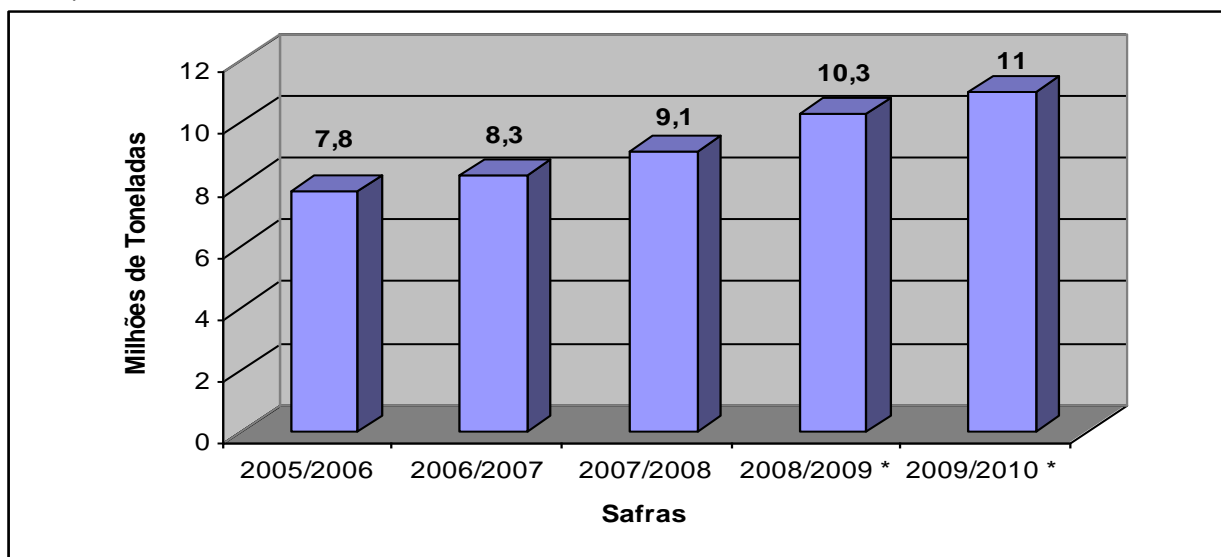
A seguir podemos ver o quanto essas 4 unidades processaram nas últimas safras e fazer uma comparação com o investimento realizado e projetado da empresa para as mesmas safras. Percebe-se que houve um aumento de mais de 16% entre as safras de 2005/2006 a 2007/2008 no total processado de cana de açúcar, e de mais de 700% no total investido pela empresa no mesmo período, demonstrando o interesse na modernização de suas instalações e na diversificação

<sup>13</sup> O GRI encontra-se no próprio site da empresa: [http://www.zilor.com.br/zilor/relatorios/Zilor\\_completo\\_web.pdf](http://www.zilor.com.br/zilor/relatorios/Zilor_completo_web.pdf). Acessado em outubro de 2008.

<sup>14</sup> A história do grupo Zilor foi obtida no próprio site do grupo no endereço <<http://www.zilor.com.br/>>. Acessado em outubro de 2008.

de seus negócios. Os R\$ 273,240 milhões direcionados para a safra de 2008/2009 serão investidos na ampliação da capacidade produtiva da unidade de Quatá e geração de energia das unidades São José e Quatá.

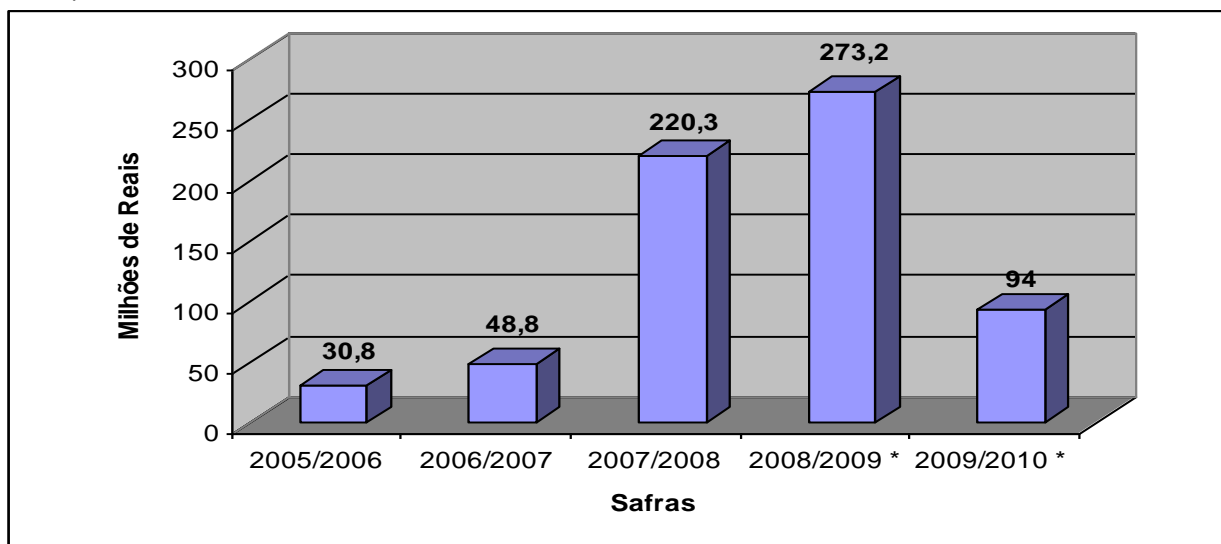
Gráfico 3 - Volume processado de cana de açúcar da Zilor safras de 2005/2006 a 2009/2010 em milhões de toneladas



Fonte: Zilor Energia e Alimentos.

Nota: \* Projeção.

Gráfico 4 - Investimento realizado pela empresa Zilor nas safras de 2005/2006 a 2009/2010 em milhões de reais



Fonte: Zilor Energia e Alimentos.

Nota: \* Projeção.

A Zilor mantém com seus *stakeholders* desde 1946 um relacionamento sustentado pela sua Filosofia Empresarial. Os princípios da empresa são:



- Missão: Construir riquezas e promover o bem-estar da sociedade, a partir da transformação de recursos agrícolas inovadores e naturais em alimentação e energia.
- Propósito: Imaginamos, desenvolvemos e disponibilizamos soluções inteligentes a partir da cana de açúcar.
- Princípios:
  - Manter relações de compromisso com nossos Clientes, Colaboradores e Acionistas;
  - Trabalho, crescimento e sonho de futuro;
  - Integridade;
  - Austeridade;
  - Aprender sempre;
  - Responsabilidade Social;
  - O que é nosso é nosso. O que é dos outros é deles;
  - Lealdade.

### 5.3 A empresa Zilor e a responsabilidade social

Desde a sua fundação, em 1946, a Zilor se destaca pelas alianças com entidades representantes da sociedade civil, visando o desenvolvimento socioeconômico das localidades nas quais atua. As cidades da região de Lençóis Paulista e Quatá, onde estão localizadas as três unidades industriais da Zilor, beneficiam-se com a geração de emprego e renda e com programas que colaboram para o aumento do nível educacional e das condições de saúde.

A empresa apóia diversas entidades assistenciais dos municípios onde atua, além de estabelecer parcerias com o poder público na implantação de programas nas áreas de educação, ambiental, esporte e cultura. O Programa Conhecer valoriza o trabalho dos(as) Colaboradores(as) da Zilor e aproxima a empresa de seus *stakeholders* através de apresentações sobre as atividades da empresa.

Seguem abaixo os programas sociais que são praticados pela Zilor:

a) **Programa Aprender Universitário:** a Zilor acredita que investir na educação é uma das melhores formas de contribuir para a formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades e de seu poder de construção de um futuro sustentável. O Programa, dirigido apenas para filhos (as) de Colaboradores (as), concede bolsas de estudo integrais para cursos de graduação.

b) **Programa Aprender Sempre Técnico:** concede bolsas de estudo para cursos técnicos aos filhos (as) de Colaboradores (as) e comunidade.

c) **Coral Zillo Lorenzetti:** criado em 1983, em Lençóis Paulista, o coral é formado por Colaboradores (as) da Zilor e por membros da comunidade, contando com cerca de 50 componentes. Em 2008, o Coral completa 25 anos de amor à música e dedicação às pessoas.

d) **Banda Musical Zillo Lorenzetti:** criada em 1991, a banda é composta por 70 crianças e adolescentes da comunidade de Lençóis Paulista, cujo ingresso é condicionado à matrícula e à frequência regular em instituição de ensino.

e) **Hora do Conto:** é um projeto realizado nas escolas desde 2002, em parceria com a Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista que enfatiza a importância do hábito da leitura e da conservação dos livros.

No quesito lazer, a companhia mantém dois clubes de campo localizados nas cidades de Quatá e Lençóis Paulista. São clubes de agradável infra-estrutura, mantidos pela Zilor para o lazer e bem-estar dos Colaboradores e familiares. A infra-estrutura dos espaços de lazer conta, dentre outras atividades, com campo de futebol, quadras poliesportivas, quadra de areia (vôlei e futebol), quadra de tênis, lanchonete, pista de caminhada, parque infantil, quiosques para churrasco, brinquedoteca, sala de jogos e academia.

Nas atividades agrícolas, respeito às áreas de preservação permanente, redução gradativa da queima da palha da cana-de-açúcar, programas de conservação e reflorestamento e diminuição do uso de defensivos agrícolas. Nas atividades industriais, eficiência no uso de recursos naturais, reaproveitamento e destinação adequada de resíduos, produção de energia elétrica limpa e renovável, controle das emissões atmosféricas e conscientização de colaboradores e parceiros.

Esses são os principais instrumentos usados pela Zilor para produzir de forma sustentável, promovendo a preservação ambiental. Em 2007, foram investidos R\$ 3,5 milhões em projetos ambientais (dados da própria empresa localizados em seu site). A companhia e seus parceiros agrícolas aderiram ao Protocolo Agro-Ambiental (já explicado anteriormente).

#### 5.4 Infinity Bio-Energy

A Companhia produz combustíveis limpos e renováveis, com ênfase no álcool, valendo-se dos mais modernos procedimentos operacionais e praticando sustentabilidade no sentido mais amplo do termo, representando pela transparência em todas as iniciativas e pelo sério compromisso com as pessoas e com o meio ambiente.

A Infinity Bio-Energy é uma empresa que vem investindo para se tornar uma das líderes na produção e distribuição de álcool combustível. A empresa destaca-se por sua estratégia de criação de *clusters*, localização diferenciada e internacionalização. Sua visão envolve a produção sustentável e a integração vertical da cadeia de fornecimento e de distribuição, contando com logística própria que permita vender não na porta da usina, mas no mercado de destino.

Seguindo seu planejamento de crescimento, a empresa já investiu mais de US\$ 400 milhões em aquisições estratégicas e no desenvolvimento de novos projetos (*greenfields*) com foco no Brasil, ao mesmo tempo em que tem mantido rigorosa disciplina financeira e adotado as mais avançadas práticas administrativas e de governança corporativa. A Infinity Bio-Energy busca a transparência em todas as suas iniciativas e mantém sério compromisso com as pessoas e com o meio ambiente (INFINITY BIO-ENERGY, 2008).

#### 5.4.1 Histórico e perfil corporativo da empresa<sup>15</sup>

A Companhia foi constituída em 15 de março de 2006, sob a denominação Infinity Bio-Energy Ltd., de acordo com *Companies Act* de Bermudas. O principal objetivo da empresa é tornar-se líder mundial na produção e distribuição de álcool e outros combustíveis. A companhia se dedica a aquisição, construção e operação de usinas de produção de açúcar e álcool, como foco no Brasil.

A Infinity foi fundada pela Kidd & Company (empresa privada norte americana) juntamente com a Worldinvest (consultoria brasileira). O objetivo da empresa é criar valor, melhorando o desempenho das usinas privadas de álcool localizadas em pontos estratégicos, construir novas instalações de produção de álcool em áreas adjacentes às propriedades adquiridas e beneficiar-se do crescimento projetado para a demanda de álcool, especialmente para uso automotivo como substituto da gasolina.

A empresa conta com 8 aquisições realizadas, sendo 6 usinas operacionais: Navirai (ex Coopernavi), Alcana, Cridasa adquiridas em 2006, Paraíso e Ibirálcool em 2007 e Disa em 2008. Além destas usinas a Bio tem mais dois projetos (operacionais em 2009/10): Montasa e Laranjaí (instalação dos ativos Agromar). Todas as oito aquisições terão uma capacidade de moagem de 14,5 milhões de cana de açúcar por safra (capacidade total considerando novos investimentos em instalações industriais e plantações). Como vimos acima mesmo eliminando à usina Ibirálcool que não está associada ao Ethos, o número da futura capacidade esta bem aquém da safra desse ano, quase 3 vezes menor. O motivo de tal desproporção é que a capacidade está apresentando um número estimado para as próximas safras e como o principal objetivo da Infinity é se tornar líder mundial na produção e distribuição de álcool e outros combustíveis, a empresa investirá consideravelmente nas futuras safras aumentando a sua produção.

#### 5.4.2 Unidades de produção

Das seis unidades de produção da Infinity cinco constam no Instituto Ethos, somente a Ibirálcool não está presente. Além das usinas a empresa também está associada ao Instituto. A primeira aquisição da empresa foi a Usina Navirai, localizada no estado do MS, é a maior do grupo, com capacidade de moagem de 3,2 milhões de cana de açúcar por ano. Nessa safra a usina moeu 2,2 milhões de toneladas, mais de 50% em comparação a safra de 2005/06. O grande salto pelo incremento de produção foi fruto do aumento da eficiência produtiva da empresa, devido ao alto investindo que a companhia está realizando. Dos 2,2 milhões de cana processados pela Navirai na atual safra, geraram uma produção de 104,9 milhões de litros de álcool hidratado e 128,1 mil ton de açúcar. Segue uma tabela com os comparando as unidades de produção da Infinity Bio-Energy (incluindo a unidade de Ibirálcool que iniciará sua produção na próxima safra 2008/09).

---

<sup>15</sup> O histórico e o perfil corporativo da Infinity Bio-Energy foi obtido no próprio site do grupo no endereço <<http://www.infinitybio.com.br>>. Acessado em novembro de 2008.

Tabela 9 - Descrição das unidades de produção da empresa Infinity Bio-Energy

Unidade	Aquisição	Localização	Capacidade de Moagem	Área
Naviraí	Set/2006	Naviraí (MS)	3,2 milhões de ton	35.000 ha
Alcana	Out/2006	Nanuque (MG)	1,5 milhões de ton	8.467 ha
Cridasa	Out/2006	Pedro Canário (ES)	1,5 milhões de ton	7.000 ha
Ibirálcool	Jun/2006	Ibirapuã (ES)	800 mil ton	-
Paraíso	Ago/2007	São Sebastião do Paraíso (MG)	800 mil ton	-
Disa	Fev/2008	Conceição da Barra (ES)	1,2 milhões de ton	25.000 há

Fonte: Infinity Bio Energy 2008.

As usinas Alcana, Cridasa, Disa e Ibirálcool fazem parte do *cluster* do Espírito Santo. As usinas Cridasa e Ibirálcool são voltadas somente para a produção de álcool. Além destas usinas a partir da safra de 2009/10 o *cluster* passará a contar com a unidade de Montasa, projeto que está em fase de construção.

A usina Paraíso que começará sua produção na próxima safra produzirá apenas álcool e foi uma importante aquisição do grupo, pois está localizada próxima ao principal centro consumidor do País, há 250 km de Paulínia (principal centro distribuidor de álcool da região). O outro *cluster* da Companhia se localiza no estado de Mato Grosso do Sul, lá está presente a usina Naviraí e a partir da safra de 2009/10 a usina Laranjaí (Agromar).

#### 5.4.3 A Infinity Bio-Energy e a responsabilidade social

As ações de sustentabilidade realizadas pela Bio-Energy ainda é escassa e o material fornecido pelo site da empresa sobre o assunto ainda é precário. Para mais detalhes a respeito desse assunto entrou-se em contato com a companhia e a resposta da empresa sobre a falta de material foi que se tratava de uma companhia nova (fundada em 2006) e por isso o conteúdo ainda era escasso, mas que eles estavam trabalhando para evoluírem no campo da Responsabilidade Social e posteriormente divulgarem seus projetos.

O site divide o tema de Sustentabilidade em três dimensões: Econômica, Social e Ambiental. As descrições relatadas a seguir foram retiradas do site da empresa que apesar do pouco conteúdo demonstra a preocupação da Infinity com as gerações futuras.

1) Dimensão Econômica: a gestão sustentável é vista e praticada pela Infinity Bio-Energy como a única forma de se obter sucesso empresarial e melhorar o mundo em que vivemos. Este novo jeito de ser e de fazer negócios implica na constante busca pela eficiência a longo prazo, na construção das bases para que ciclos virtuosos se repitam, na adoção das mais modernas técnicas de governança corporativa e no estabelecimento de relações de qualidade com todos os públicos e com o meio ambiente.

Para a Infinity, o compromisso com a sustentabilidade está atrelado à ampla discussão do tema em cada elo da cadeia de negócios e à adoção de boas práticas em toda a indústria sucroalcooleira. Por meio da combinação de competências e tecnologias, valendo-se dos princípios da sustentabilidade, a Infinity busca garantir a flexibilidade e a vantagem competitiva para construir um futuro melhor. Agora.

2) Dimensão Social: em cada uma das usinas em atividade, a Infinity Bio-Energy conta com cerca de 1500 colaboradores para o período de safra e 600 durante a entressafra. Para garantir o compromisso da companhia em oferecer as melhores condições de trabalho, seus colaboradores têm acesso a um programa de alfabetização de jovens e adultos, ônibus especiais com equipamentos de segurança para transporte até o canavial, áreas para alimentação, banheiros químicos, água gelada e compartimento isolado para armazenar ferramentas. A companhia espera, cada vez mais, crescer, aprender e avançar nas práticas de sustentabilidade para cumprir sua responsabilidade com as gerações futuras.

Os trabalhadores que participam das colheitas de cana de açúcar têm direito a benefícios como: Comida quente diariamente nos campos (hot box); Alojamentos dignos e de qualidade; Subsídios para cestas de alimentação; Apoio à educação de funcionários; Transporte em ônibus novos.

Além disso, as comunidades indígenas próximas à unidade de Naviraí (MS) também recebem alimentação da Infinity Bio-Energy.

3) Dimensão Ambiental: Visando a sustentabilidade do planeta, a Infinity Bio-Energy desenvolve suas atividades privilegiando a redução da utilização de recursos naturais, como consumo de energia elétrica e água, e a minimização dos impactos ambientais causados pela operação das usinas.

Entre as práticas da empresa estão o controle biológico de pragas, a realização da coleta seletiva, o controle da emissão de gases na atmosfera, a adoção de modernas técnicas de manejo do solo, o tratamento de efluentes líquidos, a destinação adequada dos resíduos e a mecanização da colheita, fundamental para evitar a queima da palha no campo e a emissão de dióxido de carbono para o meio ambiente.

A minimização e tratamento de resíduos provenientes dos processos industriais e a consequente destinação adequada dos mesmos compõem a preocupação da empresa, que atende a legislação vigente e utiliza boas práticas ambientais. O compromisso da Infinity com o meio ambiente inclui também estudos para reduzir ainda mais o consumo de combustíveis fósseis no processo produtivo. Agir na melhoria das condições ambientais é tão importante quanto disseminar práticas e conhecimentos adquiridos na jornada.

Todas as terras utilizadas pela Infinity Bio-Energy no plantio de cana-de-açúcar atendem às exigências ambientais e sociais abaixo: Não há qualquer ação de desmatamento, uma vez que as áreas plantadas, em sua grande maioria, eram destinadas a pastagens; Manutenção e/ou recuperação de mata nativa, com o objetivo de garantir no mínimo de 20% de áreas preservadas em todas as suas fazendas; Recuperação das matas ciliares, para o equilíbrio ecológico das regiões; Qualificação das pessoas que habitam o entorno das propriedades para atividades como de viveiristas, por exemplo, o que amplia as chances de renda para aquelas famílias.

O incremento da produção das usinas será feito com 100% de mecanização, garantindo mais segurança e rapidez, além de vincular o trabalho humano para atividades "limpas" e que exijam competências não-automáticas.

## 5.5 Usina São João da Estiva S/A

Empresa fundada no ano de 1964 e situada na cidade de Novo Horizonte, a 400 quilômetros da capital do estado de São Paulo. O Grupo W. J. de Biasi a qual pertence a usina São José, busca evoluir sempre como empresa e ser social. A empresa é o mais importante pólo gerador de empregos da região e investe no planejamento e execução de projetos sociais, educacionais, culturais, ambientais, de saúde e lazer. Produtividade, qualidade de vida e desenvolvimento social. Expressões da atualidade que fazem parte do dia-a-dia da usina São José da Estiva: uma empresa comprometida com a evolução.

A companhia tem como uma de suas prioridades o cuidado com o meio ambiente. A usina, através de sua equipe de gestão ambiental, está realizando o levantamento dos seus aspectos e impactos ambientais e estabelecendo planos de redução destes impactos<sup>16</sup>. Com isso pretende-se ser uma empresa ambientalmente limpa e altamente sustentável.

Além destes, a empresa realiza outros projetos de forma a contribuir para a melhora do planeta para as gerações futuras: busca-se recuperar nascentes e áreas de preservação permanente. São mais de 100 mil mudas de árvores nativas e frutíferas, produzidas em viveiros terceirizados, e plantadas na região, fortalecendo e ampliando a formação de corredores ecológicos em toda a extensão de terras da usina. As mudas são plantadas através de diversas parcerias. As mais recentes envolvem projetos como “preservando nascentes” do Rotary Club de Novo Horizonte; e o “Reflorestar”, através da prefeitura de Novo Horizonte. Há ainda o patrocínio de cartilhas educativas sobre o meio ambiente, distribuídas para escolas da rede municipal de ensino (USINA SÃO JOSE DA ESTIVA, 2008).

É importante salientar a relação da companhia com os seus empregadores. A empresa promove os seguintes programas visando o melhor para os colaboradores: Treinamento e desenvolvimento regularmente, visando desenvolver os conhecimentos e habilidades necessárias e específicas para desempenhar as tarefas que compõem os cargos; Segurança e Medicina do Trabalho, a comissão responsável desenvolve, implementa e monitoram os programas, com o objetivo de diminuir ou eliminar acidentes e doenças do trabalho; Remuneração por habilidades e competências, com isso a usina objetiva produzir mais com menores custos, desenvolver carreiras de conhecimentos e não pelos níveis hierárquicos; Assistência Social, o bem estar físico e mental da equipe e seus dependentes são essenciais para o bom desempenho de todos; Refeitório, o restaurante da usina segue todos os padrões exigidos pela vigilância e conta com nutricionista no preparo das 1.200 refeições diárias que são oferecidas, gratuitamente, aos funcionários.

### 5.5.1 Usina São José da Estiva e a responsabilidade social

O material sobre sustentabilidade da usina foi retirado como dito anteriormente em seu site. No site percebe-se que a usina tem uma grande preocupação com o ambiente em que vivemos e o legado que deixaremos para as gerações futuras. Uma prova da preocupação da empresa com o ambiente em que

---

<sup>16</sup> O estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) encontra-se no site da Usina São José da Estiva no endereço eletrônico: <<http://www.estiva.com.br/>>. Acessado em novembro de 2008.

situamos é que em outubro de 2007 a empresa aderiu o certificado do Protocolo Agro-Ambiental.

Além das preocupações acima a Estiva investe em cultura, a agenda cultural da companhia está repleta para o segundo semestre de 2008, todo mês a usina realizou ou realizará algum evento cultural:

- **Agosto:** Oficina Olhar Descalço - **Síntese** - A oficina que leva o nome de "**Olhar Descalço**", tem como objetivo final retratar o dia-a-dia dessas crianças, e também dar suporte para que os mesmos possam criar o seu próprio produto, ou seja, produzir (sob a coordenação de profissionais capacitados) filme de curta metragem em formato de vídeo documentário. Os adolescentes estarão envolvidos no processo de criação e execução do mesmo. **Público alvo:** Crianças Oeca/ Atletas do Futuro;

- **Setembro:** Workshop para Adultos de técnicas teatrais - **Síntese** - A oficina tem objetivo de sensibilizar através de técnicas teatrais, por meio de jogos lúdicos, improvisações, textos e cenas. Expressão corporal e Vocal são itens também levantados dentro da oficina que promove a integração, o trabalho coletivo e a transformação pessoal. **Público Alvo** - Funcionários/ Voluntários de Entidades/etc; Espetáculo – “Gaia”. **Síntese** – performance teatral que utiliza elementos de mímica, circo e do cinema mudo para tratar de maneira lúdica a temática do meio Ambiente. **Público Alvo** – Funcionários/ Entidades;

- **Outubro:** Espetáculo “Manual de Mim” **Síntese** - retrata um homem cansado de ser. Portanto deverá deixar um manual para posteridade, dessa forma, ele descrente do mundo, falará o que tem que ser dito através das páginas de um livro. A trama principal se desenvolve na escritura deste documento. O espetáculo e o resultado de pesquisa em Mímica, Teatro Físico e Pantomima tão presente em um espetáculo dessa natureza. **Público Alvo** – Funcionários/dependentes/comunidade;

- **Novembro:** Oficina de montagem - Montagem da peça teatral “Auto de Natal”. **Público Alvo** - Filhos de funcionários/Comunidade;

- **Dezembro:** “Apresentação do espetáculo “Auto de Natal” - Resultado da oficina; Espetáculo - O Santo e a Porca”. **Público Alvo** – funcionários /familiares/Comunidade.

A usina se dedica a assumir os compromissos que estão no protocolo da Organização das Nações Unidas ratificado no ano de 2000, no qual 191 países assumiram o compromisso de melhorar o mundo em que vivemos até 2015

## **Conclusões dos Estudos de Casos**

Para facilitar e possibilitar um melhor entendimento das práticas de Responsabilidade Social realizadas pelas empresas acima, fez-se um resumo das ações praticadas pelas empresas e qual momento da evolução da Responsabilidade Social a empresa se insere. Os estágios a ser classificados são: filantropia, estratégia empresarial ou governança corporativa. O resumo se encontra na tabela abaixo.

Tabela 10 - Resumo das principais práticas realizadas pelas empresas e estágio da Responsabilidade Social

Empresa	Práticas de Resp. Social	Estágio da Resp. Social
Usina Coruripe	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projetos nas áreas de saúde, educação, habitação e de proteção aos direitos da criança e do adolescente;</li> <li>▪ Proteção a natureza e ao meio ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estratégia Empresarial</li> </ul>
CBAA	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projetos nas áreas de educação e de proteção aos direitos da criança e do adolescente;</li> <li>▪ Proteção a natureza e ao meio ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estratégia Empresarial</li> </ul>
Zilor	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projetos nas áreas de educação, cultura e lazer;</li> <li>▪ Proteção a natureza e ao meio ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estratégia Empresarial</li> </ul>
Infinity Bio-Energy	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projetos nas áreas de saúde e educação.</li> <li>▪ Proteção a natureza e ao meio ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Filantropia</li> </ul>
Usina São João da Estiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projetos nas áreas de saúde, educação, e cultura;</li> <li>▪ Proteção a natureza e ao meio ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estratégia Empresarial</li> </ul>

Fonte: Elaborado pelo autor com dados do capítulo.

A maioria das empresas, com exceção da Infinity Bio-Energy, se encontram no estágio de estratégia empresarial. Elas ainda não implementaram ações sociais que visem todo o elo de suas cadeias de produções. A mais próxima de alcançar o último estágio é a Usina São João da Estiva, mas ainda falta um envolvimento do todo nas práticas sociais. A Infinity apesar de ser um projeto bem ousado, como mostrado anteriormente, mesmo tendo uma governança corporativa ainda está no primeiro momento da evolução da Responsabilidade Social, pois suas práticas são voltadas mais ao assistencialismo.

O foco deste trabalho era analisar o verdadeiro intuito das adoções de práticas sociais realizadas pelas empresas do setor sucroalcooleiro brasileiro. Quais as motivações e incentivos que a prática da Responsabilidade Social acarreta para estas organizações. A avaliação a ser estudada era o relato das próprias empresas e a forma escolhida foi através da análise dos dados que constavam em seus sites. Uma análise mais consistente foi impossibilitada por escassez de material propiciado pelas próprias usinas.

Cada vez mais as empresas estão realizando ações nos campos sociais, ambientais e econômicos, e os estudos de casos relataram tal mudança. Os estudos mostraram que as empresas ainda estão começando a lidar com esse assunto e ainda confundem filantropia com responsabilidade social empresarial, porém as ações de sustentabilidade estão em uma constante evolução. Este trabalho demonstrou que a prática da responsabilidade social pelas organizações acarreta ganho para todos, tanto para os consumidores (sociedade) quanto para as empresas, cabe agora a sociedade cobrar uma melhor qualidade dessas ações.

## Referências

CAPPELINI, P; GIULIANI, G. M. The Political Economy of Corporate Responsibility in Brazil: Social and Environmental Dimensions. In **Technology, Business and Society Programme** Paper Number 14. United Nations Research Institute for Social Development. P 01-67. October 2004.

CARRION, R. S. M; GARAY, A. Organizações Privadas Sem Fins Lucrativos: a participação do mercado no terceiro setor. **Revista Tempo Social**. São Paulo: vol. 12 Número 02 P 237-255. 2000.

CARROL, Archie. **A Three-Dimensional Conceptual Model of Corporate Social Performance**. Academy of Management Review. vol. 4, n 4, 1979.



CARROL, Archie. **Corporate Social Responsibility**. vol. 28, 1999.

COMPANHIA BRASILEIRA DE AÇÚCAR E ÁLCOOL. Disponível em: <<http://www.jpessoa.com.br>>. Acesso em agosto de 2008.

CZARNIKOW GROUP. Disponível em: <<http://www.czarnikow.com/>>. Acesso em setembro de 2008.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS – FAOSTAT. <<http://faostat.fao.org/>>. Acesso em outubro de 2008.

GERÊNCIA DE ESTUDOS SETORIAIS (GESET). **Terceiro Setor e o Desenvolvimento Social**. Disponível em: <<http://www.bndes.gov.br/>>

GONÇALVES, H. S. **O Estado o Terceiro Setor e o Mercado: Uma Tríade Completa**. Disponível em: <<http://www.rits.org.br/>> Acesso em: 17 de Jun. de 2008.

INFINITY BIO-ENERGY. Disponível em: <<http://www.infinitybio.com.br/>>. Acesso em novembro de 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em outubro de 2008.

INSTITUTO ETHOS. Disponível em: <<http://www.ethos.org.br/>>

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/>>. Acesso em dezembro de 2008.

KONO, J. C. **Responsabilidade Social Corporativa: Motivações e Benefícios do Comportamento Socialmente Responsável no setor Bancário**. Monografia de Graduação. Universidade de São Paulo, Faculdade de Economia Administração e Contabilidade. São Paulo. 2006.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FABRICAÇÃO DO ÁLCOOL NO ESTADO DA PARAIBA. Disponível em: <<http://www.sindalcool.com.br/>>. Acesso em outubro de 2008.

UNIÃO DA INDÚSTRIA DE CANA DE AÇÚCA – UNICA. Disponível em: <<http://www.unica.com.br>>. Acesso em agosto de 2008.

UNIÃO DOS PRODUTORES DE BIONERGIA – UDOP. Disponível em: <<http://www.udop.com.br/>>. Acesso em outubro de 2008.

USINA CORURIFE. Disponível em: <<http://www.usinacoruripe.com.br>>. Acesso em agosto de 2008.

ZILOR ENERGIA E ALIMENTOS. Disponível em: <<http://www.zilor.com.br/>>. Acesso em outubro de 2008.